



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito,
para ver a possibilidade de atender.

Presidente

INDICAÇÃO N.º 262 /2021

Gabinete da Vereadora, 01 de julho de 2021.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito a seguinte INDICAÇÃO:

Solicitamos o estudo de Viabilidade de um projeto "URGENTE" para quem se recusar a tomar a Vacina COVID-19 DISPONÍVEL seja colocado no fim da fila.

JUSTIFICATIVA:

Não se vacinar é um direito seu, ninguém faz nada obrigado. Mas também é um direito da rede de saúde de colocar no fim da fila porque tem a vacina, você não vai tomar porque não quer. Escolher vacina, nós não vamos permitir. Tem tanta gente esperando a vacina, ansioso, e aquele que tem o direito simplesmente fala: "Não vou tomar vacina, essa eu não quero". Então, se a pessoa não quer tomar a vacina, é um direito dela.

Insisto que a vacina não é para escolher. Alguém lembra a marca da vacina que tomou para gripe? Não lembra. Ninguém nunca pediu marca de vacina. Por que agora, no meio da maior pandemia da humanidade, as pessoas querem escolher vacina?

Não queremos proibir a vacinação de quem está escolhendo vacina e que cada indivíduo está no seu direito se não quiser tomar o imunizante.

Segue em anexo o anúncio do Prefeito de São Bernardo do Campo SP, Senhor Orlando Morando sobre a recusa da vacinação.

Camila B. Oliveira
**Vereadora Camila de Oliveira
Republicanos**

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Camila de Oliveira

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

SÃO PAULO

Em São Bernardo do Campo, quem se recusar a tomar a vacina contra Covid disponível será colocado no fim da fila a partir desta quinta

Anúncio foi feito pelo prefeito Orlando Morando (PSDB) durante a transmissão de uma live em uma rede social. A pessoa que se recusar a tomar a vacina disponível terá que assinar um termo.

Por G1 SP — São Paulo

30/06/2021 21h33 · Atualizado há 12 horas



O prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando (PSDB). — Foto: Acervo pessoal

O prefeito de São Bernardo do Campo, no ABC, informou que a partir desta quinta-feira (1º) a pessoa que se recusar a tomar a vacina contra a Covid-19 disponível no posto onde se cadastrou assinará um termo de responsabilidade que a coloca automaticamente no fim da fila da vacinação.

"Caso a pessoa se recuse a assinar, duas testemunhas que estarão trabalhando no local irão assinar. Essas pessoas que se recusam a tomar a vacina no dia serão submetidas para o fim da campanha de imunização, ou seja, depois do último adulto de 18 anos na fila", afirmou o prefeito Orlando Morando (PSDB) durante a transmissão de uma live em uma rede social.

Segundo ele, na terça-feira (29) cerca de 200 pessoas se recusaram a tomar a vacina.

"Insisto que vacina não é para escolher. Você lembra a marca da vacina que tomou de gripe? Não lembra. Ninguém nunca pediu marca de vacina. Por que agora, no meio da maior pandemia da humanidade, as pessoas querem escolher vacina?", completou.

O prefeito informou ainda que não está proibindo a vacinação de quem está escolhendo vacina e que cada indivíduo está no seu direito se não quiser tomar o imunizante.

"Não se vacinar é um direito seu, ninguém faz nada obrigado. Mas também é um direito nosso te colocar no fim da fila porque tem a vacina, você não vai tomar porque não quer. Escolher vacina nós não vamos permitir. Tem tanta gente esperando a vacina, ansioso, e aquele que tem o direito simplesmente fala: 'Não vou tomar vacina, essa eu não quero'. Então, se você não quer tomar vacina, é um direito seu."

A cidade de São Bernardo está vacinando atualmente o público de 40 a 49 anos, por meio de agendamento prévio.

Vídeos: Tudo sobre São Paulo e região metropolitana

ACINAÇÃO CONTRA COVID - S

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde